



Escola Secundária de Jácome Ratton

MACS

Representação Proporcional

Método de Hondt

Ano Lectivo 2010/11

Representação Proporcional

Os métodos eleitorais de representação proporcional pretendem:

- Assegurar a representação das diferentes correntes de opinião de modo que estas correspondam ao seu peso na sociedade;
- Garantir a expressão das minorias a partir de determinada representatividade, ou seja, são sistemas usados para distribuir “proporcionalmente” um certo número de mandatos por diversas listas;
- Garantir uma relativa equivalência entre a percentagem de votos e a de mandatos efectivamente obtidos.



Representação Proporcional

Vantagens dos sistemas de representação proporcional:

- Promovem a máxima representação de opiniões e correntes políticas, situação própria de um sistema pluripartidário;
- Promovem maiorias negociadas e consensuais, encorajando a formação de coligações uma vez que o agrupamento de partidos leva a conseguir um maior número de mandatos do que se concorressem isoladamente;
- Levam em conta as mudanças sociais e as novas correntes políticas transportando-as para o Parlamento;
- Evitam maiorias políticas e artificiais e o aparecimento de partidos dominantes.



Método de Hondt

O Método de Hondt foi aplicado pela primeira vez nas eleições parlamentares de 1900 na Bélgica.

Em Portugal, as leis eleitorais para Assembleia da República, Autarquias locais e Parlamento Europeu seguem o sistema de representação proporcional utilizando o Método de Hondt.

O Método de Hondt é um dos métodos eleitorais possíveis dentro do sistema de representação proporcional e converte votos em mandatos.



Método de Hondt

Algoritmo

- 1.º Considere-se “p” o número de pessoas a eleger.
- 2.º Apuram-se os votos obtidos por cada lista.
- 3.º Dividem-se os votos de cada lista sucessivamente por 1 , 2 , 3 , ... , p .
- 4.º Ordenam-se os quocientes obtidos por ordem decrescente.
- 5.º Escolhem-se as pessoas seleccionando os p maiores quocientes.
- 6.º Em caso de empate para a escolha do(s) último(s), escolhe-se o(s) que tiver(em) menor número de votos.



Exemplo:

Uma associação de imigrantes e minorias étnicas em Portugal elege, de 3 em 3 anos, sete representantes para o seu Conselho Consultivo.

Aos sete lugares concorrem listas organizadas pelos grupos étnicos e pelas comunidades de imigrantes residentes em Portugal.

Nas últimas eleições 5141 eleitores votaram da seguinte forma:

Listas apresentadas pelos grupos	A	B	C	Total
Nº total de votos	2360	590	2191	5141

Distribua, aplicando o Método de Hondt, os sete representantes.



- Número de pessoas a eleger: 7 (p=7)
- Os divisores são de 1 a 7 (porque p=7).
- Calculam-se os quocientes dos votos de cada lista pelos divisores de 1 a 7.

Divisores	Listas	A	B	C
1		2360	590	2191
2		1180	295	1095,5
3		786,7	196,7	730,3
4		590	147,5	547,8
5		472	118	438,2
6		393,3	98,3	365,2
7		337,1	84,3	313



Divisores	Listas	A	B	C
1		2360	590	2191
2		1180	295	1095,5
3		786,7	196,7	730,3
4		590	147,5	547,8
5		472	118	438,2
6		393,3	98,3	365,2
7		337,1	84,3	313

Há um empate para a escolha do último eleito. De acordo com o algoritmo o lugar é dado ao partido com menos votos, por isso é dado à lista B.

- Ordenam-se os quocientes obtidos por ordem decrescente:

2360 2191 1180 1095,5 786,7 730,3 590 ...
 A C A C A C A B

- Escolhem-se as pessoas eleitas, seleccionando os maiores quocientes:

Lista A – elege 3 representantes;
 Lista B – elege 1 representante;
 Lista C – elege 3 representantes.

